



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – JANEIRO A ABRIL DE 2018

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar 141/2012, Artigo 36, esta unidade apresenta, à Diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu RDQA, **referente ao primeiro quadrimestre de 2018.**

Ação: Integrar as ações da CSRA com as ações da Regulação Regional.

Meta: Construir protocolos integrados/unificados e compartilhar ações de regulação da macro região.

Prazo: 2017

Área: CSRA

Resultado no 1º quadrimestre 2018:

Vale lembrar que a Regulação Regional não regula leitos ou urgências, portanto o processo de integração com o DRS-VII vem se configurando através da área ambulatorial.

Já consolidamos no Município os protocolos da linha de cuidado da Cardiologia na área ambulatorial, inclusive com a divulgação e trabalho conjunto com a Coordenação de Regulação Regional do Estado DRS-VII. Em contrapartida, já foi melhor consolidado o protocolo de Cardioversor Desfibrilador implantável (CDI), procedimento disponível apenas através da regulação do Estado. Apesar de ainda existir demora na disponibilização da vaga, o fluxo está oficializado e estruturado entre nossas equipes (CSRA e DRS-VII).

Na Linha de cuidado da Oncologia, já estabelecemos os protocolos de Acesso para a Radioterapia, primeira consulta de oncologia clínica, Hemato oncologia e ao procedimento de onco BCG, acessos nos quais disponibilizamos cotas para a região. Na Radioterapia, o Estado tem nos dado suporte. Estamos iniciando a discussão de um fluxo oficial entre UNACON e CACON pensando nos casos oncológicos mais raros que precisam de serviços com recursos terapêuticos e medicamentosos específicos.

Atualmente a Regulação Regional faz a contra-referência de casos do HC Unicamp para algumas cidades da região, no âmbito hospitalar. Estamos fazendo a integração,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

para que esse processo de contra-referência seja também estendido para usuários internados no Hospital e Maternidade Celso Pierro, com procedências de outros Municípios.

Tem funcionado bem a pactuação com a CROSS São Paulo, de não finalizar as fichas de solicitação dos Hospitais de Campinas durante o período das 22 às 06 h, horário em que a Regulação de Campinas não está em funcionamento. Às 7 horas da manhã todas as fichas são encaminhadas para a CSRA para darmos encaminhamento às regulações.

Ação: Implementar o Sistema CROSS de Regulação Hospitalar e de Urgência nos serviços próprios e conveniados.

Meta: Garantir a manutenção e atualização das informações do sistema CROSS *on line*, para o adequado monitoramento e regulação dos leitos dos vários serviços do município.

Prazo: 2017

Área: CSRA

Resultado no 1º quadrimestre 2018:

Inseridos todos os Centros de Atenção Psicossocial como solicitantes para necessidade de internação de casos psiquiátricos no Hospital Geral pelo sistema CROSS, manutenção das Visitas aos serviços para discussão e elaboração de propostas e metodologia de trabalho, pactuação de rotinas e monitoramento das ações. Atingido para o Módulo de Urgência e consolidado a alimentação do censo *on-line* do sistema CROSS/Módulo de Leitos para todos os serviços Hospitalares.

Houve melhora por parte dos Hospitais na inserção e atualização das fichas de urgência, temos acompanhado e reforçado os casos de falta de atualização, ainda mantém-se a dificuldades das UPAs com as atualizações das fichas de urgência.

CAPS – Centros de Atenção Psicossocial:

Módulo de Urgências/CROSS: No dia 16/03/18 foi realizado um treinamento para que os 14 CAPS do município de Campinas iniciassem a utilização do Sistema CROSS/Módulo de Urgências para a solicitação das internações psiquiátricas. Pactuou-se, a partir desse treinamento, que a data limite para ainda aceitarmos as solicitações em



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

formulário impresso, que eram encaminhadas à CSRA por fax ou e-mail, seria em 01/04/18.

CHPEO - Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi:

A programação cirúrgica (cirurgias eletivas) nunca nos foi enviada.

Módulo de Leitos/CROSS: Permanece pendente a inclusão dos leitos de RPA, conforme solicitação feita por Ofício CSRA Nº 42/2016 em 14/11/2016. Também está pendente a renomeação da especialidade dos leitos cirúrgicos no Sistema CROSS: eles foram cadastrados inicialmente como “cirurgia eletiva”, mas serão adequadamente renomeados para a especialidade de “clínica cirúrgica”, uma vez que os 50 leitos contratados não referem-se à leitos destinados exclusivamente para cirurgia eletiva.

HMCP - Hospital e Maternidade Celso Pierro:

Módulo de Leitos/CROSS: Pendente a inclusão de leitos de pré-parto e RPA, conforme solicitação feita por Ofício CSRA Nº 38/2016 em 14/11/2016. Também está pendente, desde reunião feita com a unidade em 10/07/2017, a renomeação da descrição dos leitos/enfermaria de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica para rotativos. Nos relatórios de convênio apresentados ao DGDO, também apontamos como pendências a inclusão dos leitos de pré-operatório no sistema, que não incluirão os casos de pré-parto pois estes serão incluídos em especialidade diferente, determinada de “pré-parto” como já mencionado anteriormente, além da inclusão dos leitos de PA GO para monitoramento da ocupação dos pacientes que permanecem no Pronto Socorro do hospital sob os cuidados da Ginecologia/Obstetrícia.

HMMG - Hospital Municipal Dr. Mário Gatti:

As listas de programação de cirurgias eletivas não foram enviadas.

Módulo de Leitos/CROSS: Com relação aos censos, faz-se necessário melhorar a atualização dos mesmos nos horários em que o NIR não está funcionando. Ainda está pendente a inclusão dos leitos de RPA, conforme solicitação feita por Ofício CSRA Nº 44/2016 em 14/11/2016.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

MATERNIDADE DE CAMPINAS:

Pendente a inclusão dos leitos de RPA no Módulo de Leitos, conforme solicitação feita por Ofício CSRA Nº 43/2016 em 14/11/2016.

A programação cirúrgica chegou a ser enviada algumas vezes, mas não houve continuidade.

SSCF - Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira / IPHR - Instituição Padre Haroldo Rham “Casa da Gestante”:

A Casa da Gestante permanece sob regulação da CSRA, mesmo sendo uma instituição de acolhimento social e não de internação hospitalar.

Serviços de Pronto Atendimento:

Módulo de Urgências/CROSS: Esse módulo está sendo utilizado plenamente pelos serviços de Pronto Atendimento para as solicitações de transferência de pacientes. Ainda permanece a dificuldade de atualização, em tempo, das fichas de regulação.

Módulo de Leitos/CROSS: Os serviços não hospitalares de urgência permanecem não alimentando o Módulo de Leitos adequadamente. Não há regularidade nem uniformidade de ação entre os servidores desses locais para alimentar o sistema. Temos a necessidade de visualizar no censo CROSS todos os pacientes que estão nesses locais, e não somente os que necessitam de transferência/com prescrição de internação. Em visitas e contatos realizados, justificam tal fato pela escassez de RH e até de computadores.

Sistema CROSS de Regulação (urgência e ocupação de leitos) – Pendências Gerais

- Quanto ao Módulo de Leitos/CROSS: Inclusão dos leitos abaixo para fins de monitoramento, e não de faturamento
 - CHPEO: pendente a inclusão dos leitos de RPA. Além da renomeação da especialidade dos leitos cirúrgicos para “clínica cirúrgica”.
 - HMCP: pendente a inclusão dos leitos de RPA, pré-parto, pré-operatório e PA GO. Além da renomeação dos leitos/enfermaria de clínica médica e cirúrgica para rotativos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

→HMMG: pendente a inclusão dos leitos de RPA

→MATERNIDADE: pendente a inclusão dos leitos de RPA

- Quanto ao Módulo de Urgências/CROSS: envio do mapa cirúrgico dos serviços que possuem cirurgia eletiva, para que os reguladores estabeleçam a priorização dos casos apresentados no Módulo de Urgência. Pendente, conforme informado desde o RDQA3/2016. Somente o HMCP encaminha programação cirúrgica.

Ação: Implantar o Sistema CROSS de Regulação Ambulatorial nos serviços próprios e conveniados.

Meta: Implantar o Módulo Ambulatorial do Sistema CROSS no município de Campinas.

Prazo: 2016

Área: Média/Alta Complexidade – CSRA

Resultado no 1º quadrimestre 2018:

Em dezembro de 2017 foram incluídos os agendamentos de medicina Nuclear (Cintilografias e Iodoterapia) no Sistema CROSS. Pendentes para serem inseridos no sistema Eletroneuromiografia, angioplastias, CPRE, Marca Passo.

Sistema CROSS de Regulação (ambulatorial) – Pendências Gerais

Permanece nossa solicitação à Secretaria de Estado da Saúde SES-SP, através da desenvolvedora do Sistema CROSS gerida pela SECONCiSP, quanto às necessidades de melhorias/adequações do Sistema CROSS apresentadas por nós e relacionadas abaixo:

- Indicação de priorização das solicitações permitindo ordenação por classificação de risco
- Visualização de vagas por segmento (exames)

Ação: Acompanhar o desenvolvimento da interoperabilidade do Sistema CROSS com os sistemas SIGA e SISREG, a ser executado pela CROSS/SES.

Meta: Buscar mensalmente junto a CROSS, informação quanto ao andamento do processo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

Prazo: 2016

Área: CSII, CSAC e CSRA

Resultado no 1º quadrimestre 2018:

Não temos participado deste processo desde 2016.

Ação: Recompôr a equipe da CSRA.

Meta: Anexo o quadro da CSRA.

Prazo: 2017

Área: DGTES

Resultado no 1º quadrimestre 2018:

Considerações gerais:

Quanto ao quadro de servidores administrativos, permanece o exposto no RDQA1/2017, conforme relato abaixo:

“Há um déficit residual de cinco (5) administrativos para as atividades em curso da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso, acumulado ao longo dos anos, desde 2013. Temos três funcionárias fazendo um número elevado de horas extras para a cobertura parcial desse déficit, situação que foi agravada pelo corte em 30% das horas extras executadas a partir do mês de abril.

Embora tenha ocorrido a inclusão de grande parte das ofertas de exames em sistema informatizado (CROSS), a utilização do Sistema CROSS para demonstração da ocupação dos leitos hospitalares e para a regulação dos casos de urgência demandam maiores e mais refinadas ações de monitoramento, inclusive na Regulação Ambulatorial, o que tem requerido cada vez mais a necessidade de ampliação do quadro de funcionários administrativos com esse perfil. Ainda, com o quadro atual de administrativos, casos de férias e afastamentos por motivo de saúde têm ocasionado represamento de atividades de rotina e conseqüente acúmulo de demanda, haja vista a impossibilidade de outros colegas assumirem as tarefas dos que necessitam se ausentar.”

Conforme apontado desde o RDQA3/2016, tínhamos um déficit de dois dos três enfermeiros previstos para o quadro da CSRA. Embora a partir do dia 01/04/17 tenha havido o ingresso de um novo enfermeiro, este veio para ocupar o cargo de coordenador,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

e dessa forma continuamos com o déficit de dois enfermeiros para o quadro de servidores regulares da CSRA. O servidor médico que exercia a atividade de apoio à gestão aposentou-se em 01/05/17, dessa forma apresenta-se a necessidade de reposição de um profissional para exercer essa atividade de apoio à gestão.

Em relação ao quadro de servidores médicos, permanece o déficit apontado no RDQA anterior: tanto em relação à necessidade de mais um médico psiquiatra, para que haja cobertura mais ampla desse tipo de profissional no horário de funcionamento da Regulação de Leitos Hospitalares, como em relação à necessidade de mais um médico na regulação ambulatorial de média complexidade, pois foram ampliadas as ações reguladas pela equipe de Regulação Ambulatorial.

Vale lembrar que para 2017 está planejada a ampliação da jornada de funcionamento da CSRA para 24 horas, o que exigirá novo dimensionamento da equipe para além do que foi mencionado acima. Dimensionamos a necessidade de incorporação de mais 5 médicos, 2 administrativos e 2 enfermeiros no quadro de pessoal da CSRA, para ampliação do horário de funcionamento.

Recursos Humanos:

Quantitativo	01 jan 2018		30 abril 2018		31 ago 2018		31 dez 2018	
	n	horas	n	horas	n	horas	n	horas
Coordenador	1	36	1	36	-	-	-	-
Enfermeiro	1	36	1	36	-	-	-	-
Médicos Média	1	30	1	30	-	-	-	-
Médicos Alta	4	138	4	138	-	-	-	-
Médicos Leitos	9	306	9	306	-	-	-	-
Médicos Psiquiatria	1	36	1	36	-	-	-	-
Assistente Social	1	30	1	30	-	-	-	-
Administrativos	6	210	6	210	-	-	-	-
TOTAL	24	822	24	822	-	-	-	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

Como colaboradores terceiros, a CSRA conta com:

→ A partir de 05/02/18 reduzimos de *dois* para *um* o número de digitadoras. A partir dessa data a digitadora passou a trabalhar em horário intermediário, das 10 às 16h.

→ Uma zeladora da ÚNICA, com carga horária de 40h/semana

Regulação de Internações Hospitalares:

HOSPITAIS	30 abril 2018		31 ago 2018		31 dez 2018	
	Leitos CONVENIADOS	Leitos REGULADOS	Leitos CONVENIADOS	Leitos REGULADOS	Leitos CONVENIADOS	Leitos REGULADOS
CHPEO	220	215* ¹	-	-	-	-
HMCP	196* ⁵	174* ²	-	-	-	-
HMMG	206	164* ³	-	-	-	-
Maternidade	136* ⁶	136	-	-	-	-
RSPB	33	32	-	-	-	-
IMC	41* ⁴	41	-	-	-	-
Casa da Gestante	20	20	-	-	-	-
Total	852	782	-	-	-	-

*1 **CHPEO:** São 220 leitos conveniados, porém há cinco leitos de UTI Pediátrica não estão disponíveis para a regulação (foram inicialmente disponibilizados em 05/05/17, mas voltaram a ficar indisponíveis em 04/08/17). O Decreto Municipal Nº 19.700 de 01/12/2017 determinou a suspensão do Contrato de Gestão Nº 91/16 do CHPEO - VITALE e criou a Comissão de Avaliação e Transição da Gestão; o Decreto Municipal Nº 19.701 de 05/12/2017 delegou competência e atribuição ao Coordenador da Comissão Municipal de Avaliação e Transição da gestão do CHPEO e deu outras providências. O Processo SEI Nº PMC.2018.00003615-71, criado por esta Coordenadoria e anexado posteriormente ao Processo SEI Nº PMC.2018.00003004-31, questiona se houve mudança nos indicadores de avaliação do Contrato de Gestão a partir do Decreto Municipal. Enquanto não houver a apresentação do novo plano de trabalho, manteremos os mesmos parâmetros de cumprimento de metas de regulação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

***2 HMCP:** 16 leitos são do fluxo da Emergência (pronto socorro): não regulamos a entrada desses pacientes e a mobilidade entre esses leitos, pois não há possibilidade de regulação desse fluxo. Além desses, temos a média de 6 leitos da enfermaria de Pediatria ao mês que têm se mantido bloqueados por reforma, não sendo disponibilizados para regulação. Soma-se aos anteriores os 6 leitos de Hospital Dia, que não são regulados pela CSRA.

***3 HMMG:** 39 leitos são do fluxo de Emergência: não regulamos a entrada desses pacientes e a mobilidade entre esses leitos, pois não há possibilidade de regulação desse fluxo; 3 leitos são de Hospital Dia, que não são disponibilizados para regulação.

***4 IMC:** Referente aos 29 leitos de enfermaria, 2 leitos de UTI e 10 leitos do CTQ.

***5 HMCP:** O Termo de Aditamento posterior ao de Nº 005/17, cuja vigência foi de 22/12/17 à 31/03/18, não modificou o objeto conveniado do TC Nº 178/16.

***5 RSPB:** O Termo de Aditamento posterior ao de Nº 005/17, cuja vigência foi de 22/12/17 à 31/03/18, não modificou o objeto conveniado do TC Nº 178/16.

Quanto à Regulação de Leitos:

A partir do RDQA2/2017, a Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso reviu os critérios de reclassificação das formas de finalização das fichas de regulação de urgência, que representam o olhar da CSRA sobre a finalização de cada caso apresentado no Módulo de Regulação de Urgências do Sistema CROSS. Esse olhar identifica, nos casos apontados como “SIM”, que foi feita uma ação regulatória e que houve respeito do prestador aos critérios da Regulação Municipal, ou do Sistema de Regulação. Segue abaixo a **Tabela 1**, que indica a reclassificação CSRA utilizada nos RDQA's anteriores, e a atualmente apresentada para os meses abrangidos pelos RDQA's 2 e 3 de 2017. Esses critérios de reclassificação são necessários, pois os apresentados pela CROSS não abrangem os entendidos como “SIM” pela CSRA, conforme indicado abaixo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

TABELA 1: CRITÉRIOS DE RECLASSIFICAÇÃO CSRA/CROSS QUANTO ÀS FORMAS DE RESOLUÇÃO DAS FICHAS DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIAS.

Forma de Resolução	CROSS	CSRA (até o RDQA1/2017)	CSRA (a partir do RDQA2/2017)
FLUXOS E PACTOS HABITUAIS	SIM	SIM	SIM
FICHA ENCERRADA - JUSTIFICAR	NÃO	NÃO	NÃO
RESOLVIDO COM RECURSOS LOCAIS	NÃO	SIM	SIM
PACIENTE MELHOROU, TRANSFERENCIA NÃO MAIS NECESSÁRIA	NÃO	SIM	SIM
TRANSFERIDO PELO SOLICITANTE SEM INTERVENÇÃO DA REGULAÇÃO	NÃO	SIM	SIM
CASO NÃO PERTINENTE - JUSTIFICAR	NÃO	NÃO	SIM
ÓBITO	NÃO	NÃO	SIM
PACIENTE EVADIU-SE/ALTA A PEDIDO	NÃO	NÃO	NÃO
PACIENTE TEM CONVÊNIO	NÃO	NÃO	NÃO
PACIENTE SEM CONDIÇÃO CLÍNICA DE REMOÇÃO	NÃO	SIM	SIM
ÓBITO, CASO RESOLVIDO MAS NÃO TRANSFERIDO	NÃO	SIM	SIM
VAGA ZERO	VAGA 0	SIM	SIM

Neste primeiro quadrimestre a CSRA recebeu 16.227 SOLICITAÇÕES via sistema CROSS, sendo que o Hospital e Maternidade Celso Pierro foi responsável por 32,3 %, seguido pelo Hospital Mário Gatti com 19,5 %, Maternidade de Campinas com 16,9 % e Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi com 14,1 % das solicitações. Os Pronto Atendimentos foram responsáveis por 5,6 % do volume total de pedidos (Campo Grande, Anchieta e São José) conforme **Tabela 2** abaixo:

TABELA 2: NÚMERO DE CASOS SOLICITADOS DE JANEIRO A ABRIL DE 2018 POR UNIDADE SOLICITANTE.

UNIDADE SOLICITANTE	JAN/17	FEV/17	MAR/17	ABR/17	TOTAL RDQA1	% RDQA1
TOTAL GERAL	3975	3557	4221	4474	16227	100
Solicitantes de Competência da CSRA:						
HOSP. MAT. CELSO PIERRO	1233	1168	1402	1443	5246	32,3
COMPLEXO HOSP. PREF. EDVALDO ORSI	607	487	556	639	2289	14,1
HOSP. MUN. DR MÁRIO GATTI	779	678	843	867	3167	19,5
MAT. DE CAMPINAS	692	619	712	721	2744	16,9
PRONTO ATEND. ANCHIETA	63	63	52	101	279	1,7
PRONTO ATEND.	60	52	55	69	236	1,5



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

CAMPO GRANDE						
PRONTO ATENDIMENTO SAO JOSÉ	94	77	97	125	393	2,4
IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS	4	9	8	9	30	0,2
REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	13	14	17	15	59	0,4
SERV. SAÚDE DR CÂNDIDO FERREIRA	0	0	0	0	0	0
CASA DA GESTANTE	0	0	0	0	0	0
CENTRAL DE REGULACAO DE CAMPINAS	1	0	1	0	2	0,01
CENTROS DE SAÚDE DE CAMPINAS	2	4	2	2	10	0,06
CENTROS DE REFERÊNCIA DE CAMPINAS	0	0	0	1	1	0,006
CAPS DE CAMPINAS	0	0	3	20	23	0,12
Outros Solicitantes – Município de Campinas:						
CAISM - CAMPINAS	0	1	0	0	1	0,006
HC DA UNICAMP	38	30	44	56	168	1,04
CENTRO INFANTIL BOLDRINI CAMPINAS	0	0	0	0	0	0
CENTRO MÉDICO DE CAMPINAS	0	1	0	0	1	0,006
Solicitantes – Outros Municípios:						
DIVERSOS	389	354	429	406	1578	9,7

Fonte: Sistema CROSS/Módulo de Urgências/Relatório-Produtividade (Unid. Solicitante: CGR Campinas)

Outras 136* solicitações foram recebidas fora do Sistema CROSS/Módulo de Urgências, seja por fax ou e-mail, representando cerca de 0,8 % do total. Dessas solicitações, 118 foram provenientes de hospitais essencialmente privados (Casa de Saúde=1, Centro Médico=21, Hospital do Coração=1, Hosp. Madre Theodora=11, Hosp. Metropolitano=25, Hosp. Renascença=35, Hosp. Santa Tereza=21, Hosp. Vera Cruz=3). Seguem os demais solicitantes: CTQ=1, CHPEO=4, HMCP=4, HMMG=1, Hosp. Paulínia=1, PA São José=1, RSPB=5, UNICAMP=1.

Quanto às solicitações feitas pela UNICAMP, permanece o quadro verificado no quadrimestre anterior (RDQA3/2017), referente à pactuação para inserção de suas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

solicitações prioritariamente pelo Sistema CROSS, uma vez que a unidade possui pleno acesso a esse sistema.

Em 02/04/2017 os CAPS de Campinas, após treinamento, iniciaram a inserção das solicitações de internação psiquiátrica via Sistema CROSS/Módulo de Urgências. Antes disso, essas solicitações eram encaminhadas por essas unidades à CSRA em um formulário impresso, por fax ou e-mail. Por este motivo, informamos que, no primeiro quadrimestre, além das inserções apresentadas na tabela acima feitas pelos CAPS no Sistema CROSS, houveram outras 242* solicitações que nos foram encaminhadas por eles por fax ou e-mail.

* Ressaltamos que a quantidade apresentada refere-se às solicitações em geral, que não necessariamente correspondem ao número de pacientes (já que em alguns casos o solicitante encaminha para nós mais que uma solicitação, em dias diferentes, referente a um mesmo paciente).

Com relação às **UNIDADES EXECUTANTES**, e considerando a reclassificação conforme os critérios adotados pela CSRA para identificação de qual seria a unidade executante final (“Unidade de Referência CSRA”), informamos na **Tabela 3** abaixo o quadro demonstrativo do número de solicitações finalizadas distribuído por serviço de referência e mês, no qual identificamos que o Hospital e Maternidade Celso Pierro aparece em primeiro lugar, atendendo 30,6% das solicitações finalizadas, seguido da Maternidade de Campinas (17,1%), do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti (15,7%) e do Complexo Hospitalar Prof. Edvaldo Orsi (15,1%).

O critério adotado pela CSRA reclassifica as unidades executantes, exceto para formas de resolução por “fluxos e pactos habituais” e “vaga zero”, com o objetivo de identificar qual seria a unidade executante final. Isso porque as fichas finalizadas com as demais formas de resolução não apresentam os campos “unidade receptora/médico receptor” no campo “resolução”.

Neste primeiro quadrimestre, das 16.227 fichas de regulação finalizadas no Sistema CROSS/Módulo (as provenientes dos serviços de competência da CSRA, bem como as que passaram em algum momento pela CSRA para busca de recurso), 89,5% delas (14.525) tiveram como “local de regulação” a Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso, ou seja, foram finalizadas pela própria CSRA. Outras 10,5% (1.702) foram finalizadas pela SES-SP.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

TABELA 3: NÚMERO DE CASOS POR UNIDADE EXECUTANTE DE JANEIRO A ABRIL DE 2018.

UNIDADE EXECUTANTE CSRA	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	TOTAL RDQA1	% RDQA1
TOTAL GERAL	3975	3557	4221	4474	16227	100
HOSP. MAT. CELSO PIERRO	1201	1120	1280	1365	4966	30,6
COMPLEXO HOSP. PREF. EDVALDO ORSI	647	498	590	711	2446	15,1
MAT. DE CAMPINAS	689	623	730	738	2780	17,1
HOSP. MUN. DR MÁRIO GATTI	574	563	690	712	2539	15,7
IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS	93	72	97	92	354	2,2
REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	61	67	90	100	318	2,0
PRONTO ATEND. SAO JOSÉ	12	13	12	19	56	0,4
PRONTO ATEND. ANCHIETA	7	9	4	18	38	0,2
PRONTO ATEND. CAMPO GRANDE	12	13	7	17	49	0,3
SERV. SAÚDE DR CÂNDIDO FERREIRA	0	0	0	0	0	0
CASA DA GESTANTE	2	4	2	2	10	0,06
CENTROS DE REFERÊNCIA DE CAMPINAS	0	0	0	1	1	0,006
CAPS DE CAMPINAS	0	0	0	4	4	0,03
HC DA UNICAMP	78	76	85	100	339	2,1
CAISM - CAMPINAS	9	6	7	8	30	0,2
OUTROS MUNICÍPIOS	181	176	218	179	754	4,7
Solicitações Inadequadas (TODAS AS INSTITUIÇÕES)	409	317	409	408	1543	9,5

Fonte: Sistema CROSS/Módulo de Urgências/Relatório-Produtividade (Unid. Solicitante: CGR Campinas)

Cabe ressaltar que, do total de casos apresentados acima, na **Tabela 3**, para os hospitais regulados pela CSRA que possuem clínica cirúrgica, há uma porcentagem que foi finalizada para casos de “leito dia”, conforme demonstrado na **Tabela 4**. Para esses casos, as fichas de regulação de urgência são finalizadas com a seguinte observação: “patologia com procedimento pactuado para internação em leito dia”. A pactuação interna, feita entre os reguladores da CSRA para a utilização de uma forma de resolução que indicasse apenas os casos de “leito dia”, ocorreu no final do mês de Junho/2017:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

TABELA 4: NÚMERO DE CASOS DE LEITO DIA POR UNIDADE EXECUTANTE DE JANEIRO A ABRIL DE 2018.

UNIDADE EXECUTANTE	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	TOTAL LEITO DIA	TOTAL RDQA1	%
CSRA							
COMPLEXO HOSP. PREF. EDVALDO ORSI	80	68	67	48	263	2446	10,8
HOSP. MAT. CELSO PIERRO	232	201	203	226	862	4966	17,4
MAT. DE CAMPINAS	53	41	49	60	203	2780	7,3
HOSP. MUN. DR MÁRIO GATTI	72	59	55	36	222	2539	8,7
					1550		

Quanto à **FORMA DE RESOLUÇÃO** dos casos solicitados à Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso, segue **Tabela 5** na qual identificamos que:

- 19,6% dos casos foram encerrados como fluxos e pactos habituais, isto é, aceitos pela unidade executante
- 48% das solicitações foram resolvidas com recursos do próprio serviço solicitante
- 10% das transferências foram canceladas pelo solicitante devido a melhora do paciente
- As solicitações inadequadas, que representam as finalizações dos casos solicitados pelos motivos abaixo especificados, representaram 9,46% do total:
 - 8,5% de casos encerrados pela regulação, o que habitualmente ocorre por incorreções ou irregularidades no preenchimento das solicitações, tais como: casos retroativos (paciente já no leito quando solicitam a vaga); CID incompatível com o histórico clínico; duplicidade; paciente com mais de 48 h sem atualização;
 - 0,9% de casos regulado pelo SAMU ou casos em que o solicitante encaminhou dessa forma o paciente para outro local;
 - 0,06% de casos em que o paciente possui convênio.

Verificamos que, desde o terceiro quadrimestre do ano passado (RDQA3/2017) o número de casos finalizados como “fluxos e pactos habituais” reduziu quase que pela metade, em relação à média dos dois primeiros quadrimestres de 2017. Essa diminuição ocorreu praticamente na mesma proporção em que os casos finalizados como “resolvido



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

com recursos locais” aumentou: o que demonstra uma maior tendência dos pacientes permanecerem na unidade de origem.

TABELA 5: FORMA DE RESOLUÇÃO DOS CASOS SOLICITADOS DE JANEIRO A ABRIL DE 2018.

FORMA DE RESOLUÇÃO	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	TOTAL RDQA 1	% RDQA1
TOTAL GERAL	3975	3557	4221	4474	16227	100
SIM - FLUXOS E PACTOS HABITUAIS	761	663	798	963	3185	19,6
SIM - RESOLVIDO COM RECURSOS LOCAIS	1864	1730	2107	2090	7791	48,0
SIM - PACIENTE MELHOROU, TRANSFERÊNCIA NÃO MAIS NECESSÁRIA	365	348	405	500	1618	10,0
SIM - TRANSFERIDO PELO SOLICITANTE SEM INTERVENÇÃO DA REGULAÇÃO	37	35	33	44	149	0,9
SIM - ÓBITO	47	37	40	41	165	1,0
SIM - ÓBITO, CASO RESOLVIDO MAS NÃO TRANSFERIDO	0	0	1	1	2	0,01
SIM - PACIENTE SEM CONDIÇÃO CLÍNICA DE REMOÇÃO	1	4	3	0	8	0,05
SIM / LEITO DIA - CASO NÃO PERTINENTE - JUSTIFICAR	446	378	384	381	1589	9,8
NÃO - FICHA ENCERRADA - JUSTIFICAR	370	281	371	362	1384	8,5
NÃO - PACIENTE EVADIU-SE/ALTA A PEDIDO	37	30	35	37	139	0,9
NÃO - PACIENTE TEM CONVÊNIO	2	1	5	2	10	0,06
SIM - VAGA ZERO	45	50	39	53	187	1,2

Fonte: Sistema CROSS/Módulo de Urgências/Relatório-Produtividade (Unid. Solicitante: CGR Campinas)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

Quanto aos **RECURSOS SOLICITADOS**, segue abaixo **Tabela 6** na qual identificamos que foram feitas 16.014 solicitações (exceto exames) no PRIMEIRO quadrimestre de 2018, sendo:

- 2.835 casos em Cirurgia Geral (17,7%)
- 2.776 casos em Obstetrícia (17,3%)
- 2.417 casos em Clínica Médica (15,1%)
- 1.211 casos em Pediatria (7,6%)
- 575 casos em UTI Adulto (3,6%)
- 309 casos em UTI Neo Natal (1,9%)
- 94 casos em UTI Infantil (0,6%)

TABELA 6: RECURSOS SOLICITADOS (AGRUPADOS) DE JANEIRO A ABRIL DE 2018, EXCETO EXAMES.

Contar de Nº Ficha	MÊS DE SOLICITAÇÃO							TOTAL RDQA 1	% RDQA1
	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	-	-			
RECURSO SOLICITADO AGRUPADO									
TOTAL GERAL	3917	3521	4157	4419	-	-	16014	100	
CIRURGIA	1466	1194	1514	1463	-	-	5637	35,2	
GO	862	773	900	930	-	-	3465	21,6	
CLÍNICA	751	638	758	852	-	-	2999	18,7	
PEDIATRIA	177	280	327	429	-	-	1213	7,6	
UTI	217	237	240	297	-	-	991	6,2	
OBSERVAÇÃO/ EMERGÊNCIA	264	247	241	259	-	-	1011	6,3	
PSIQUIATRIA	177	145	171	179	-	-	672	4,2	
QUEIMADOS	3	6	6	9	-	-	24	0,2	
VAZIO	0	1	0	1	-	-	2	0,01	

Fonte: Sistema CROSS/Módulo de Urgências/Relatório-Produtividade (Unid. Solicitante: CGR Campinas)

No **ANEXO I** apresentamos a Taxa de Ocupação SUS, mês a mês, por Unidade de Internação de cada serviço conveniado para o ano de 2018, segundo dados internos da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso (Fonte: Sistema CROSS/Módulo de Leitos/Internação-Leitos e censos enviados pelos serviços executantes por e-mail).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

Quanto à Regulação Ambulatorial:

O quadrimestre foi marcado pelo aprimoramento da utilização do sistema CROSS. Porém, ainda não temos todos os exames e procedimentos com agendas inseridos nesse sistema.

Na **Tabela 7** abaixo, a súmula dos agendamentos e autorizações ambulatoriais realizados no quadrimestre.

TABELA 7: EXAMES E PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE AGENDADOS PELA CSRA.

EXAMES / 2018	Primeiro Quadrimestre	Segundo Quadrimestre	Terceiro Quadrimestre
*² Tomografia Comp.	5.044	-	-
*¹ Tomografia Comp. COM SEDAÇÃO	sem oferta no município	-	-
*² Ressonância Mag.	1.898	-	-
*¹ Ressonância Mag. COM SEDAÇÃO	sem oferta no município	-	-
*² Medicina Nuclear	1.572	-	-
*² Densitometria Óssea	1.097	-	-
*² Cateterismo	359	-	-
*¹ Angioplastia	81	-	-
*¹ Marcapasso	47	-	-
*² Consulta de Avaliação p/ Cirurgia Cardíaca ADULTO	94	-	-
*² Consulta de Avaliação p/ Cirurgia Cardíaca INFANTIL	8	-	-
*² Angiografia	67	-	-
*¹ CPRE	2 em abril apesar de estar sem oferta no município	-	-
*¹ Polissonografia	47	-	-
*¹ Eletroneuromiografia	sem oferta no município	-	-
*² OCT	sem oferta no município	-	-
TOTAL	10.316	-	-



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

Fonte:

*1 Dados internos da CSRA

*2 Sistema CROSS/Módulo Ambulatorial

OBS:

Tomografia com sedação: oferta pediátrica realizada somente pelo DRS-VII (o limite é de até 12 anos de idade para o Boldrini e até 8 anos de idade para o HES).

CPRE: Mesmo sem ter sido retomada a oferta em abril, o CHPEO conseguiu os insumos junto ao HMMG e realizou o exame em dois pacientes internados.

Quanto aos Exames Executados pela RSPB:

TOMOGRAFIA: A quantidade de tomografias sem contraste disponibilizada nos meses de Outubro e Novembro/2017 foi ampliada para além da FPO, por conta de um ressarcimento em serviço acordado com a RSPB.

Quanto aos Exames Executados pelo CHPEO:

***CPRE (Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica):** Apesar de contratualizada, a oferta ficou suspensa desde 22/02/16, sendo retomada em Maio/2017. Porém, até o mês de Junho/2017 nenhum dos pacientes da fila de espera pôde ser agendado por conta dos pedidos estarem incompletos. Após contarmos as unidades solicitantes, verificamos o agendamento feito na quantidade apresentada (3) para o mês de Julho/2017. A partir de Outubro/2017 a equipe do CHPEO deixou de realizar esse exame alegando falta de insumo, e por esse motivo estamos sem a oferta desse exame no Município desde então.

***ELETRONEUROMIOGRAFIA:** A empresa contratada pelo CHPEO para a realização desse exame não ofertou vagas a partir do mês de Agosto/2017, por alegação de falta de pagamento. Desde então, a empresa ARZ não abriu mais agenda para pacientes a serem agendados pela CSRA. Porém, no mês de novembro verificamos que o prestador voltou a ofertar esse exame, porém apenas com a metade do valor da FPO (122 procedimentos ofertados). Em dezembro não houve oferta desse exame. O último agendamento realizado foi no mês de Novembro/2017, estando a oferta suspensa desde então.

***OCT:** Em 16/11/17 recebemos Ofício nº 2.177/17 do CHPEO informando sobre o cancelamento temporário da oferta desse exame, alegando que está em negociação com empresa terceira prestadora de serviço de oftalmologia, embora tenhamos observado que a oferta no mês de novembro foi equivalente ao valor da FPO (80) e no mês de dezembro foi de 67. O último agendamento realizado foi em 28/12/17, estando a oferta suspensa desde então.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

* Todos esses exames foram suspensos sem que houvesse nenhuma comunicação oficial informando a suspensão ou previsão de retorno da oferta desses serviços, exames esses ofertados exclusivamente pelo Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi. A suspensão está causando uma demanda reprimida grande e a desassistência aos usuário de Campinas.

RESSONÂNCIA: Em 23 de janeiro de 2018, recebemos o OFÍCIO Nº 107/18, por parte da Diretoria Técnica da Comissão de Avaliação e Transição da Gestão do CHPEO, no qual foi solicitada a suspensão do agendamento dos exames de Ressonância por falta de insumo e para reagendamento de demanda interna, em 30 de janeiro recebemos por e-mail, da diretoria Técnica do CHPEO, o informe da quebra do equipamento de Ressonância. Permanecemos no quadrimestre sem a oferta desse exame por parte do Centro de imagem do CHPEO. Para além desse fato, estamos sem oferta da ressonância com sedação por falta de capnógrafo, necessário para monitorização do paciente durante o exame.

Quanto aos Exames/Consultas Executados pelo HMCP:

EXAMES ESPECIAIS: No mês de Setembro/2017, em função de alteração no Convênio nº 178/17, TA 005/17 SCEI - HMCP, houve modificação no repasse financeiro com alteração da Programação Físico Orçamentária, suspendendo a execução dos exames laboratoriais especiais (notificação SMS em 20/09/17). Em Janeiro retornamos o agendamento de Exames especiais em função da prorrogação no convênio com a PUC em 22/12/2017.

TOMOGRAFIA e RESSONÂNCIA: Conforme notificação encaminhada pela Secretaria Municipal de Saúde em 20/09/2017 sobre alteração no Convênio nº 178/17, TA 005/17 SCEI - HMCP, onde refere que a partir do 10º dia útil do mês de Setembro/2017 houve alteração no repasse financeiro do convênio, com alteração da Programação Físico Orçamentária, a CSRA passou a agendar somente a quantidade estipulada na notificação para os agendamentos de TC e RMN em Setembro/2017 e Outubro/2017 conforme descrito abaixo:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

Tomografia Computadorizada:

→ *Oferta retornou a quantidade inicial do convênio em final de Novembro/2017*

Ressonância:

→ Janeiro/2018 = mantivemos a utilização de 100 vagas

→ *Oferta retornou a quantidade inicial do convênio em Fevereiro/2018, após a prorrogação.*

Quanto aos Exames Executados pelo HMMG:

TOMOGRAFIA: Sem radiologista para laudar os exames desde Julho/2017, e por esse motivo o HMMG cancelou toda a oferta de realização de tomografias ambulatoriais desde então.

CINTILOGRAFIA: Por solicitação do DGDO, esses exames não foram agendados nos meses de novembro e dezembro de 2017 pelo motivo de previsão de término de contrato com o prestador terceiro do HMMG. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2018 foram agendados apenas 4 exames no total. Pelo motivo do encerramento do contrato do HMMG junto ao seu prestador terceiro DIMEN ter ocorrido no dia 25/02/18, o HMMG não ofertou esse exame, e também o de **DENSITOMETRIA ÓSSEA**, nos meses de março e abril.

Na **Tabela 8** abaixo, a súmula da demanda reprimida em cada um dos procedimentos.

TABELA 8: DEMANDAS REPRIMIDAS DOS EXAMES E PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE AGENDADOS PELA CSRA NO QUADRIMESTRE.

EXAMES / 2018	LISTA DE ESPERA		
	ABRIL	AGOSTO	DEZEMBRO
* ² Tomografia	2.633	-	-
* ¹ Tomografia com Sedação/Criança ^{OBS1}	501	-	-
* ¹ Tomografia com Sedação/Adulto	0	-	-
* ¹ Ressonância com Sedação/Criança ^{OBS1}	270	-	-

Av. Orozimbo Maia nº 75 - Térreo (Salas 2, 3, 4, 8) - Vila Itapura - Campinas - SP - CEP: 13023-002
(Entrada Lateral pela Rua José Paulino nº 1698)

Regulação de Leitos Clínicos/Psiquiátricos: Fone (19) 3236-1337 / 3294-4567 - Fax (19) 3252-6842
Regulação Ambulatorial: PABX (19) 3255-1899 [3255-5226, 3236-1052, 3236-1163]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

* ¹ Ressonância com Sedação/Adulto	186	-	-
* ² Ressonância	1.085	-	-
* ² Ressonância Cardíaca	3	-	-
* ² Ressonância Próstata	100	-	-
* ² Cateterismo	3	-	-
* ¹ Eletroneuromiografia	2.049	-	-
* ² Polissonografia	141	-	-
* ² Densitometria Óssea	488	-	-
* ² OCT	273	-	-
* ³ CDI	0	-	-
TOTAL	7.732	-	-

Fonte:

*¹ Dados internos da CSRA

*² Sistema CROSS/Módulo Ambulatorial

*³ Agendamento/Oferta via DRS-VII

OBS1: Criança = até 12 anos de idade; Adulto = a partir de 13 anos de idade

Considerações sobre a fila de espera:

- Tomografia **com sedação adulto**: sem fila (havia 3 em dez/17)
- CDI: sem fila (havia 2 em dez/17)
- Eletroneuromiografia: aumento da fila em **11%** (em relação à dez/17)
- Ressonância com Sedação/Adulto: aumento da fila em **35%** (em relação à dez/17)
- Ressonância com Sedação/Criança: aumento da fila em **67%** (em relação à dez/17)
- OCT: aumento da fila em **200%** (em relação à dez/17)
- Densitometria Óssea: aumento da fila em **260%** (em relação à dez/17)
- Ressonância Cardíaca: aumento da fila em **300%** (em relação à dez/17)
- Cateterismo: aumento da fila em **300%** (em relação à dez/17)
- Polissonografia: aumento da fila em **4700%** (havia 3 em dez/17)
- Ressonância: aumento da fila em **5700%** (havia 19 em dez/17)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

-Ressonância Próstata: aumento da fila em **10.000%** (havia 1 em dez/17)

No **ANEXO II**, apresentamos as súmula dos números da regulação ambulatorial, por serviço executante, mês a mês.

Ações Realizadas:

- Progredimos na Linha de Cuidado da Oncologia realizamos pactuações com HMCP e HMMG, inserção de todas as solicitações de primeira consulta de oncologia Clínica e Hemato Oncologia, passamos a regular tanto o acesso ao UNACON do HMMG quanto do HMCP ordenando uma fila única para o município, início da elaboração de protocolos únicos de acesso e classificação de risco para o município e regulação de primeira consulta de Radioterapia, no sistema CROSS Ambulatorial, integração das ações de regulação da oncologia com a Região DRS-VII;
- Fortalecimento das ações reguladoras eliminando processos meramente autorizativos e de controle;

Principais Demandas Não Atendidas ou Parcialmente Atendidas:

- Tomografia e Ressonância sob sedação
- Regulação das cirurgias Eletivas

Propostas e Considerações finais:

- Centralizar os processos regulatórios do Município de Campinas, trazendo para compor com a Coordenadoria a Área de Especialidades do Departamento de Saúde, os agendadores dos Distritos de Saúde, o Disque Saúde e mantendo-se a proposta de integração com o Núcleo de Regulação do DRS-VII.
- Intensificar a agenda externa, com visita sistematizada aos serviços, monitoramento incisivo junto aos prestadores e atuação na dinâmica diária da oferta de leitos, mantendo-se o rodízio entre os vários profissionais, valendo-se de suas especializações e capacitação profissional para as diferentes áreas, inclusive na área Ambulatorial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

O Processo regulatório tem se mostrado muito exitoso no Município, com organização e facilitação do Acesso em várias especialidades e aos leitos de Internação, propiciando a identificação das necessidades e das ofertas, com construção de dados consistentes, permitindo municiar os gestores de informação para o planejamento das ações e serviços de Saúde para a população.

Outro ponto positivo desse quadrimestre foi continuidade da integração e ações conjuntas com a área técnica de Especialidades do Departamento de Saúde, Distritos de Saúde e a Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle, permitindo ampliar a capacidade da Regulação, maior monitoramento das ações e continuidade dos processos desde a regulação, acesso, avaliação, controle e auditoria, além de ações junto aos prestadores e conveniados e serviços Próprios para estratégias que propiciem a qualificação do acesso.

Denise Vieira Antunes Amaral

Coordenadora da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso - CSRA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

ANEXO I RDQA: Taxa de Ocupação SUS por mês e Unidade de Internação por serviço conveniado para o ano de 2018 segundo dados internos da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso.

Unidade Executante	Taxa de Ocupação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	
CHPEO	Clinica Médica	75,4	66,4	70,3	*									70,7	
	UTI Adulto	85,0	91,2	68,5	*									81,6	
	Pediatria	59,5	75,6	70,1	*									68,4	
	UTI Pediátrica	38,9	41,4	52,5	*									44,3	
	Cirúrgicos	56,9	51,5	53,9	*									54,1	
	Psiquiatria	80,8	83,2	83,1	*									82,4	
	URVA	79,8	71,5	49,5	*									66,9	
	Média	70,5	68,3	64,3	#VALOR!										67,7
	Clinica Médica	65,1	75,3	76,1	*										72,2
	UTI Adulto	93,5	95,9	93,3	*										94,2
HMCP	Pediatria	42,5	59,2	60,6	*									54,1	
	UTI Pediátrica	89,0	77,9	96,8	*									87,9	
	UCO	92,7	96,4	88,7	*									92,6	
	UTI Neonatal	91,7	98,2	97,3	*									95,7	
	Semi Neonatal	12,1	29,5	35,5	*									25,7	
	Clinica Cirúrgica	72,7	76,5	80,6	*									76,6	
	Materno Infantil	80,5	88,9	90,7	*									86,7	
	Média	69,9	77,7	79,7	#VALOR!										75,8
	UTI Neonatal	97,7	87,8	84,5	83,8										88,5
	UCI Neonatal	66,2	64,5	68,1	67,3										66,5
MATERNI-DADE	Média	84,0	77,6	77,4	76,6									78,9	
	Clinica Médica	81,8	85,1	86,9	*									84,6	
	UTI Adulto	95,8	92,2	97,4	*									95,1	
	Pediatria	58,1	54,2	67,7	*									60,0	
	UTI Pediátrica	63,2	67,9	72,9	*									68,0	
	Ortopedia	64,7	58,8	64,5	*									62,7	
	Clinica Cirúrgica	70,1	72,1	75,6	*									72,6	
	Neurologia/Neurocirurgia	70,4	70,9	77,4	*									72,9	
	Média	72,2	72,1	77,5	#VALOR!										73,9
	Média	76,5	72,1	81,3	65,3										73,8
CASA DA GESTANTE	Clinica Médica	70,2	75,6	71,6	81,4									74,7	
	UTI Adulto	97,8	100,0	90,3	97,8									96,5	
	Média	72,7	77,8	73,3	82,9									76,7	
	Clinica Médica	76,2	75,5	74,1	77,1									75,7	
RSPB	UTI Adulto	98,4	91,1	85,5	96,7									92,9	
	CTQ SEMI	92,3	89,7	98,0	78,8									89,7	
	CTQ UTI	91,9	94,6	93,5	96,7									94,2	
	Média	81,2	80,0	80,3	79,3									80,2	

Fonte: Dados internos da CSRA obtidos a partir das ocupações demonstradas pelos dos serviços no Sistema CROSS/Módulo de Leitos. Horário de referência para obtenção dos censos a partir do Sistema CROSS: 10-11h.

As taxas de ocupação apresentadas a partir do mês de julho/17 não incluem mais as diárias em leito vazio bloqueado por isolamento.

*Dados em elaboração



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO**

LEGENDAS

ANEXO I - Leitos Hospitalares:

HMCP: O Termo de Aditamento posterior ao de N° 005/17, cuja vigência foi de 22/12/17 à 31/03/18, não modificou o objeto conveniado do TC N° 178/16.

CHPEO: O Decreto Municipal N° 19.700 de 01/12/2017 determinou a suspensão do Contrato de Gestão N° 91/16 do CHPEO - VITALE e criou a Comissão de Avaliação e Transição da Gestão; o Decreto Municipal N° 19.701 de 05/12/2017 delegou competência e atribuição ao Coordenador da Comissão Municipal de Avaliação e Transição da gestão do CHPEO e deu outras providências. O Processo SEI N° PMC.2018.00003615-71, criado por esta Coordenadoria e anexado posteriormente ao Processo SEI N° PMC.2018.00003004-31, questiona se houve mudança nos indicadores de avaliação do Contrato de Gestão a partir do Decreto Municipal. Enquanto não houver a apresentação do novo plano de trabalho, manteremos os mesmos parâmetros de cumprimento de metas de regulação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

ANEXO II RDQA: Quantidade de Exames/Consultas SUS agendados por mês e por serviço conveniado para o ano de 2018 segundo dados internos da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso.

Unidade Executante	Exame/Consulta	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
RSPB	*2 Tomografia	483	469	425	436									1.813	-	-	1.813
	*2 Ressonância Magnética (RMN e RMN próstata)	629	149	S/O	S/O									778	-	-	778
	*2 Ressonância Cardíaca	4	2	S/O	S/O									6	-	-	6
	*1 Ressonância com sedação	S/O	S/O	S/O	S/O									0	-	-	0
	*2 Tomografia	S/O	S/O	S/O	S/O									0	-	-	0
	*1 Tomografia com sedação	S/O	S/O	S/O	S/O									0	-	-	0
	*1 CPRE	S/O	S/O	S/O	2									2	-	-	2
	*1 ENMG	S/O	S/O	S/O	S/O									0	-	-	0
	*1 Biópsias	30	5	10	3									48	-	-	48
	*2 OCT	S/O	S/O	S/O	S/O									0	-	-	0
CHPEO	*1 Polissonografia	47	S/O	S/O	S/O									47	-	-	47
	*1 Exames Especiais	7	112	93	S/O									212	-	-	212
	*2 Angiografia (arteriografia vascular e neurocirurgia)	19	16	17	15									67	-	-	67
	*1 Biópsia Percutânea Imagem	70	63	69	62									264	-	-	264
	*2 Cateterismo	96	109	75	79									359	-	-	359
	*2 Densitometria Óssea	200	199	200	199									798	-	-	798
	*2 RMN	156	266	318	374									1.114	-	-	1.114
	*2 Tomografia	728	727	739	1.037									3.231	-	-	3.231
	*2 Cirurgia Cardiopulmonar (consulta agendada)	1	2	4	1									8	-	-	8
	*2 Cirurgia Cardiovascular Adulto (consulta agendada)	31	22	18	23									94	-	-	94
HMCP	*1 Angioplastia (eletiva/realizados)	26	12	25	18									81	-	-	81
	*1 Marcapasso (realizados)	17	10	12	8									47	-	-	47
	*2 Tomografia	S/O	S/O	S/O	S/O									0	-	-	0
	*2 Densitometria Óssea	150	149	S/O	S/O									299	-	-	299
	Solicitações (RS-entrada)	1	5	3	6									15	-	-	15
	HMCP	4	4	10	3									21	-	-	21
	Total de agendamentos	2	2	S/O	S/O									4	-	-	4
	HMCP	242	397	583	342									1.564	-	-	1.564
	*3 DRS-VII	0	0	0	0									0	-	-	0

Fonte:

*1 Dados internos da CSRA

*2 Sistema CROSS/Modulo Ambulatorial

*3 Oferta/Agendamentos via DRS-VII

S/O: SEM OFERTA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO

LEGENDAS

ANEXO II - Ambulatorial:

TC com sedação: são agendadas pelo DRS-VII

HMMG:

-Medicina Nuclear: Cintilografia miocárdio esforço, cintilografia miocárdio repouso.

-Tomografia: sem radiologista desde Julho/2017

- Cintilografia e Densitometria Óssea: Encerramento do contrato do HMMG com a Dimen no dia 25/02/18, sem oferta desde então.

CHPEO:

-TC: oferta suspensa desde 24/11/2015 (aparelho quebrado).

-OCT: O último agendamento foi realizado foi em 28/12/17, estando a oferta suspensa desde então.

-CPRE: A partir de outubro/2017 a equipe do CHPEO deixou de realizar esse exame alegando falta de insumo, e por esse motivo estamos sem a oferta desse exame no Município desde então. Porém, mesmo sem ter sido retomada a oferta em abril, o CHPEO conseguiu o insumos junto ao HMMG e realizou o exame em dois pacientes internados.

-RMN: Sem oferta da ressonância com sedação por falta de capnógrafo.

-Polissonografia: Última agenda aberta até 24/01/18. Sem oferta desde então.

-ENMG: Sem oferta desde Agosto/2017, sendo retomada parcialmente em Novembro/2017 e novamente suspensa e sem oferta desde então.

HMCP:

-Exames Especiais: O novo Termo de Convênio, celebrado após o encerramento do TC Nº 178/16 em 31/03/18, não contemplou a oferta desse tipo de exame, sendo encerrada a partir do mês de abril/2018.

-RMN: Oferta normalizada em fevereiro/2018 (Conforme notificação encaminhada pela Secretaria Municipal de Saúde, em 20/09/2017 sobre alteração no convênio nº 178/17, TA nº 005/17 com SCEI - HMCP, onde refere que a partir do 10º dia útil de setembro de 2017, houve alteração no repasse financeiro do convênio com HMCP, com alteração da Programação Físico Orçamentária, notificação da SMS em 20/09/17, a CSRA passou a agendar somente a quantidade estipulada na notificação para os agendamentos de TC e RMN, conforme descrito abaixo até o mês de Dezembro/2017. A nova prorrogação do convênio, vigente de 22/12/17 a 31/03/18, deu continuidade ao convênio nº 178/17, inclusive quanto ao quantitativo original (oferta de 320 para RMN e 634 para TC).